

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira,
26 de abril de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.628
R\$ 1,75

Anunciada data de lançamento da Expovale 2018

» Acil e Prefeitura de Lajeado apresentam, em 10 de maio, a 21ª Feira Industrial, Comercial e de Serviços do Vale do Taquari - Expovale 2018.

[Página 4](#)

Educação vive dia de festa em Estrela

» Escola Estadual de Educação Profissional Estrela e Instituto Estadual de Educação Estrela da Manhã comemoram conquistas.

[Página 6](#)

TEMA DO DIA

Caumo apresenta a Lajeado do futuro

» Em evento a lideranças e empresários, o prefeito de Lajeado destaca ações realizadas e projetos para 2018.

[Página 3](#)



Priscila Rodrigues/divulgação

Vale tem menor inadimplência de IPVA no Rio Grande do Sul

» Encerrado o prazo para o pagamento do IPVA, a Delegacia da Receita de Lajeado, que tem 38 cidades em sua área de abrangência, contabiliza 14,01% de inadimplência. É o menor índice no Rio Grande do Sul.

A média estadual superou os 21%. No Vale do Taquari, proporcionalmente, os imigrantenses foram os que mais quitaram o imposto. Apenas 7,46% não pagaram. Tabai foi o maior índice, com 25,12%. [Página 11](#)



Lidia ne Mallmann

ATO: corte da fita inaugural da exposição de gado leiteiro deu início ao evento em Anta Gorda

Aberta a programação da 7ª FestLeite

» Feira apresenta melhorias técnicas para produtores de leite e noz-peca. Seminários, exposições, salão de gastronomia e atrações artísticas marcam o evento que atrai público das mais diferentes origens. [Página 7](#)

ANTT muda modelo que regula concessões de rodovias

» A alteração atende a orientação do Tribunal de Contas da União, a partir de análise do processo que envolve a BR-386.

[Página 9](#)

ESPORTES

Grêmio vence e larga em vantagem na Copa do Brasil

[Página 14](#)

PELO VALE

Vândalos atacam parque poliesportivo de Cruzeiro

[Página 2 - Pelo Vale](#)



Marcelo Caumo elege austeridade e planejamento como pilares de gestão

Prefeito de Lajeado aborda desenvolvimento, realizações e projetos da Administração para 2018

» Lajeado

O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, apresentou ontem os principais projetos para este ano em reunião-almoço realizada na Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil). O evento "O futuro é agora, um olhar para 2018", promovido pelo Fórum das Entidades Empresariais e Sociais de Lajeado, contou com a presença de lideranças e empresários. Ressalta que a Administração Municipal busca austeridade, planejamento e desenvolvimento para a cidade, juntamente com a comunidade e parceiros. "Essas palavras sintetizam nossa preocupação com a gestão pública.

E sempre que podemos compartilhar isso, é muito gratificante."

Com a vice, Gláucia Schumacher, o chefe do Executivo fez prestação de contas de 2017, com destaque à redução de 14 para 11 secretarias, redução de 30% dos Cargos em Confiança (CCs) e economia de R\$ 4 milhões. O Orçamento foi de R\$ 272 milhões - 6,8% menor que o previsto. Também evidenciou o aperfeiçoamento da transparência e o diálogo com a comunidade (veja quadro). Gláucia salienta que a prefeitura conseguiu gerar um superávit de R\$ 12,2 milhões, que serão investidos em obras e melhorias este ano. A receita orçada é de R\$ 288 milhões.

Ações

A vice-prefeita, Gláucia Schumacher, abordou as principais realizações da Administração Municipal. Entre elas, a contratação da Fundação Getúlio Vargas (FGV) para o projeto focado em educação. Na área de segurança, destaque à integração entre policiamento militar, estadual e federal e de agentes de trânsito; monitoramento de entrada e saída de objetos do presídio; sistema de reconhecimento facial e o projeto do novo quartel dos bombeiros. Destacou ainda a simplificação da concessão de alvarás para empresas, que agora são concedidos em 24 horas para 90% dos casos. Mostrou ainda as principais obras de infraestrutura realizadas, como o início dos projetos de pavimentação comunitária e reformas em praças. No âmbito ambiental, a instalação de tratamento do chorume no aterro sanitário, a reforma da central de triagem e um mutirão para emissão de licenças ambientais foram evidenciados.



Confira os detalhes apresentados pela Administração Municipal, em números, no www.informativo.com.br

Thais Presser



PALESTRA: prefeito Marcelo Caumo e a vice, Gláucia Schumacher, em prestação de contas das ações de 2017

2018

Ao projetar este ano, o prefeito Marcelo Caumo salienta que vários setores serão contemplados. A elaboração de um novo Plano Diretor é uma das principais bandeiras de sua gestão. "Estamos concluindo o projeto, simplificando o mapa do zoneamento e, em seguida, ele será encaminhado à Câmara."

Também está nos planos a reforma da sede administrativa. "O serviço será feito a partir da venda da folha de pagamento." O chefe do Executivo ainda destaca o encaminhamento para protesto de dívidas ativas, com R\$ 968 mil recuperados, o equivalente a 32%. "Esse método se mostrou mais eficaz do que outros programas de renegociação de dívidas. Tivemos bons resultados." Ainda na área administrativa, destaca a realização de concurso público para substituir os contratos emergenciais. Para desenvolver o empreendedorismo, Caumo enfatiza o processo de abertura de empresas de forma 100% digital e o incentivo a novas instalações no Distrito Industrial. Outras iniciativas importantes citadas foram as parcerias para alfabetização de imigrantes, ressocialização de apenados, reencaminhamento à Câmara de Vereadores do projeto de abertura do comércio aos domingos e licitação do transporte público. Esta última é evidenciada, pois integra um plano de mobilidade urbana que será discutido após a finalização do Plano Diretor.

Qualidade de vida

A prefeitura prevê a entrega do Parque Pirai e a construção de dois novos parques públicos. Também projeta o plantio de árvores na área central do município e ajardinamento da Jullio de Castilhos. "Esse é um assunto que foi amadurecendo ao longo do ano, e agora a CDL também é nossa parceira." Também está em análise uma nova forma de utilizar o Parque Histórico.

Educação

O prefeito diz que a área tem boas notícias, entre elas, a redução em 60% da fila de espera de creches e a compra, ainda neste ano, de até cem vagas para crianças de até 1 ano na rede privada. "Prevejo a entrega da Emei Doce Infância, do Bairro Conventos, que oferecerá cerca de 180 vagas. Destas,

140 já estão em utilização por crianças atendidas em imóvel locado. Temos ainda o compromisso de construir mais uma creche, que será no Bom Pastor, cujo contrato já está assinado." A Administração ainda vai concluir o projeto e licitar nova Emei no Santo Antônio, a ser erguida com recursos próprios.

Saúde

Marcelo Caumo destaca a parceria com a Univates para operar os postos de saúde de Lajeado. "A expectativa é que a partir de julho ocorra a migração da atual prestadora de serviço para a Univates." Ele ainda lembra da construção da unidade no Bairro Santo Antônio, obra que já está em andamento.

Cultura

A programação de eventos também foi abordada por Marcelo Caumo. "Estamos programando a Aldeia do Papai Noel no Parque Municipal Theobaldo Dick. Queremos levar o Natal para o parque, desta forma, as principais atrações serão lá. Pretendemos fazer por meio da Lei Rouanet."

Infraestrutura

O chefe do Executivo comemora a aprovação da lei de parcerias público-privadas, com o desejo de iniciar o projeto pela iluminação pública. "O modelo não está definitivamente estabelecido, mas é mais ou menos assim: o privado faz a substituição das lâmpadas e a manutenção, e o recurso captado é passado para ele." Sobre a pavimentação comunitária, ele afirma que, em 2018, já foram feitos 33 trechos, e 55 mil metros quadrados. "Há 12 em andamento e outros seis para serem iniciados. Esse projeto nos dá a certeza que, quando compartilharmos com a comunidade, os resultados são fantásticos", afirma Marcelo Caumo. Sobre o trevo da ERS-130,

o prefeito diz que o projeto já foi entregue para o Estado. "Temos a expectativa que a licitação ocorra ainda em 2018."

O gestor salientou que estão aprovados, e em fase de projeto, R\$ 20 milhões em infraestrutura, que serão aplicados principalmente na duplicação da ponte do Bairro Montanha, construção de paradas de ônibus e asfaltamento de ruas. "Elas apareceram no estudo do Plano Diretor. Elas são vias importantes, que fazem ligação de um bairro a outro. Visamos trabalhar a mobilidade urbana da melhor maneira possível." Outros R\$ 5 milhões serão investidos em recuperação de vias, que estão em mau estado.



REPRESENTANTES: da prefeitura, Câmara e entidades organizadoras com a corte do Festival do Chucrute



BANDA DE ESTRELA: recepciona convidados para o lançamento da festa

Maifest vai celebrar os 142 anos de Estrela

Evento contará com atividades de lazer, esportivas e culturais

» Estrela

Na presença de autoridades municipais e convidados, ocorreu na noite de terça-feira, no Centro de Cultura e Turismo Bertholdo Gausmann, o lançamento da Maifest 2018, da qual fazem parte o ParkChoppFest e o Festival do Chucrute. Foi um momento em que, mais uma vez, foram exaltadas a união e parceria do Poder Público municipal e das entidades, que juntos organizam os eventos que vão festejar os 142 anos de emancipação política de Estrela.

Citando o tripé que alicerça a comunidade - fé, família e trabalho -, o prefeito agradeceu a colaboração de todos os envolvidos. Rafael Mallmann manifestou sua convicção de que a Maifest

será, novamente, uma grande celebração pelo aniversário da cidade. "Será um evento para confraternizarmos e recebermos as famílias, celebrando o aniversário de Estrela."

Durante a solenidade também se pronunciaram o presidente do Rotary Club, Renato Gerhardt; o presidente da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Estrela, Udo Frantz; o secretário municipal de Cultura e Turismo, Marcelo Braun, e o presidente do Legislativo, vereador Marco Wermann. Houve também uma bênção pela pastora Ângela Ulrich. Todos destacaram a união dos vários segmentos da comunidade em torno de um objetivo comum, que é comemorar a data máxima de Estrela.

Programação

O 19º ParkChoppFest será realizado no Parque Princesa do Vale, sem cobrança de ingresso. Na quinta-feira, dia 17, uma das atrações será o Grupo Tholl, com o espetáculo Cirquin; na sexta, dia 18, haverá Baile da Melhor Idade, Torneio do Boi e show com Mr. Klank e Sputnik. Já no sábado, dia 19, ocorrem os tradicionais Jogos Germânicos, entre outras atrações, e no domingo, dia 20, os Gre-naís e show com Tho-

mas Machado. No parque haverá praça da alimentação, brinquedos infláveis gratuitos das 14h às 18h (sábado e domingo) e ainda o 4º Encontro Nacional de Motorhomes.

A Maifest conta ainda com o Festival do Chucrute, organizado pela Comunidade Evangélica. Será de 19 a 27 de maio, com dois bailes típicos, dois cafés coloniais, a 12ª Festa das Apaes e a 24ª Festa do Idoso no Centro Comunitário Cristo Rei.

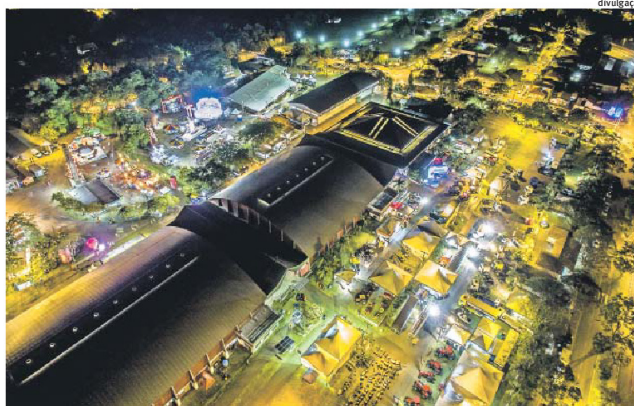
Expovale 2018 será lançada em 10 de maio

Lajeado - A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e a prefeitura promovem, no próximo dia 10, o lançamento oficial da 21ª Feira Industrial, Comercial e de Serviços do Vale do Taquari - Expovale 2018. Estrategicamente realizado a seis meses do evento, tem por objetivo reunir expositores, patrocinadores, autoridades e imprensa para desde já engajar todos e repetir o bom desempenho da última edição, visitada por 112 mil pessoas e que gerou R\$ 33 milhões em negócios. A solenidade está marcada para as 20h, no Salão Panorâmico do Clube Tiro e Caça (CTC).

A programação também busca ser uma referência para aquelas empresas que ainda não fizeram sua reserva de estande e que, no lançamento, podem tirar dúvidas, escolher

o melhor espaço e se inteirar de tudo o que já está definido para a edição deste ano. O público será recepcionado pela comissão organizadora e seu presidente, o empresário Valmor Scapini, e a Corte da Expovale, formada pela rainha Anna Júlia Ferreira, Janaine Jennifer Stohr Ehrenbrink e Larissa Micaela Gräbin. Será a primeira apresentação oficial das soberanas com o traje novo, que será usado durante todo o período de divulgação e nos dez dias da Expovale 2018.

Durante o lançamento os convidados também serão envolvidos com o tema da Expovale, que nesta edição é Múltiplas Conexões, Múltiplas Vidas, incentivando os negócios da feira multisetorial e o fortalecimento das relações entre as pessoas.



PARQUE DO IMIGRANTE: será palco da 21ª edição da Expovale

Saiba Mais

A Expovale 2018 ocorre entre 9 e 18 de novembro, no Parque do Imigrante, em Lajeado. O evento tem o patrocínio de Sicredi Vale do Taquari, Fruki Guarani, Florestal Alimentos, Imec Supermercados, Farmácias São João e Atlas.

PELO VALE

ESTRELA

A Câmara de Comércio, Indústria e Serviço de Estrela (Cacis) realiza a campanha Sorte de Mãe, lançada esta semana. São 80 lojas participantes, em que o consumidor recebe um cupom a cada R\$ 50 que gastar. Um vale-compra R\$ 800 vai ser sorteado. Ao todo, serão cinco vales-compra sorteados. A campanha Sorte de Mãe tem validade até 13 de maio.

IMIGRANTE

Dez artesãs realizam a I Feira do Artesanato de Imigrante, no próximo sábado, entre 14h e 17h, no prédio da sede esportiva municipal de futebol sete Marcelo Frederico Rissi (prédio do campinho). A ação integra o trabalho de mobilização do Centro de Referência da Assistência Social (Cras) e da Emater/RS-Ascar. As peças também estarão expostas na 3ª Expo-festa Imigrante, que ocorre entre 9 e 13 de maio, na praça e ginásio municipal.

ENCANTADO

O prazo para alistamento, transferência e revisão do título de eleitor termina no próximo dia 9. O Cartório Eleitoral de Encantado atende em horário especial no sábado, dia 5, entre 8h e 15h, e nos dias, 7, 8 e 9 de maio, entre 9h e 18h. Os eleitores devem apresentar documento de identificação, CPF, comprovante de residência e, para os jovens que completaram 18 anos até 31 de dezembro de 2017, o de alistamento militar.

LAJEADO

A advogada Bruna Katz palestra, no próximo sábado, sobre os direitos da pessoa com deficiência, entre 9h e 11h30min, no Espaço Cultural da Clínica Dr. Wilson Dewes. Com realização do Instituto Lado a Lado Equoterapia e Bruna Katz Advocacia, o evento tem como ingresso um quilo de alimento não perecível, que será doado à Apaie de Cruzeiro do Sul.

MARQUES DE SOUZA

A família Arend promove a sexta edição de seu encontro no próximo domingo, às 8h, no pavilhão evangélico de São Pedro do Sul. O almoço custa R\$ 35. Haverá ônibus, com saída às 3h30min, do Salão Evangélico de Tamanduá, passando pelo Centro de Marques de Souza e rodoviária de Lajeado. Interessados contatar Marlete Goldmeier pelo whats (51) 98450-0564.



MERCADO EM FOCO



SIMONE ROCKENBACH | simone@informativo.com.br



Selo de garantia

Pelo segundo ano consecutivo, a Lojas Calci recebe o Selo de Excelência em Franchising. O prêmio foi recebido em São Paulo, com outras 217 agraciadas. Concedido pela Associação Brasileira de Franchising (ABF), o selo reconhece as melhores franquias do país a partir de uma votação realizada por seus próprios franqueados. Atualmente, cerca de três mil franquias operam no Brasil.

Além da Lojas Calci, outras 35 do Rio Grande do Sul também receberam a distinção. A lajeadense Calci tem 20 unidades em diversas regiões do RS e mais três em implantação em outros estados.

Sobre tecnologia da informação

O Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari (Tecnovates) sedia hoje um evento voltado para as empresas de tecnologia de informação dos Vales do Taquari e Rio Pardo. Trata-se do Ciclo de Palestras, um dos primeiros a ser realizado aqui na região pelo Arranjo Produtivo Local de TI.

A programação começa às 9h e vai contemplar, entre outras abordagens, o case da Sol7, de Lajeado, sobre o uso da ferramenta da IBM Watson.

Executivo AZUL

Experimente viajar descansado, com a companhia do jornal O Informativo e internet (WiFi).
Saídas de Lajeado:
6h25min e 15h (segunda a sexta).



www.expressoazul.com.br

Para adubar

Nasce em Lajeado a Associação dos Produtores de Fertilizantes Orgânicos do RS. A entidade tem seu início com 11 empresas do mesmo ramo, tendo como presidente Ito Lanius, da Folhito. Carlos Germano Rieth, da Granja Cageri, ambos de Lajeado, e Torvaldo Marzolla Filho, da Natural Plant Nutrition de Dois Lajeados, são os outros dois representantes da região na nova entidade.

Seu objetivo é organizar o setor e torná-lo mais importante para dar sustentabilidade à cadeia produtiva, além de identificar outros resíduos "classe 2" provenientes do setor do agronegócio.



Lançamento

A 21ª Feira Industrial, Comercial e de Serviços do Vale do Taquari - Expovale 2018 terá seu lançamento oficial no dia 10 de maio, em solenidade no Clube Tiro e Caça. Os preparativos que se intensificam a partir de agora prometem um grande evento de 9 a 18 de novembro. A comissão organizadora ainda costura mais parcerias, mas a já concretizada com a Organização das Cooperativas do Rio Grande do Sul (Ocergs) por si só representa um marco. Pelo menos 12 cooperativas devem marcar presença num pavilhão especialmente montado para elas, com cerca de 500 metros quadrados. É a certeza de conexões entre pessoas e negócios, como faz referência o tema da Expovale 2018.

Nove com certificação

Das 218 ervateiras do Rio Grande do Sul hoje, nove são certificadas pela Emater/RS-Ascar. São elas: Ximango, Nutrimate, Natumate, Valério, Sabadin, De Valério, Tio Thomaz, Canarinho e Safra. O procedimento do selo, que é pioneiro no país, qualifica o processo de um dos símbolos do Estado. As empresas passam por uma análise química, física e microbiológica a cada seis meses. A Emater também faz auditorias anuais em todas as ervateiras, quando é avaliada a qualidade e verificado se essas organizações continuam aptas a manter a certificação. O check list leva em conta 150 itens para conferir se estão adequadas aos critérios definidos pela legislação.



Butecando

A Fruki aposta na estratégia de dar gás à sua marca se fazendo presente em eventos. Neste ano, é novamente uma das parceiras do Comida di Buteco, promoção que envolve dezenas de espaços em Porto Alegre e outras 20 cidades brasileiras com petiscos especiais. O evento segue até 6 de maio e vai eleger o Melhor Buteco do país. Esse projeto nasceu em 2000 com o objetivo de resgatar os butecos autênticos, aqueles que todo mundo tem um no coração. Buteco com "U" é como os mineiros chamam carinhosamente seus bares. Significa, acima de tudo, simplicidade e autenticidade. Sempre foi sinônimo de comida boa, ambiente democrático e descontração. Ao longo dos anos, o concurso foi caindo no gosto do público de outras regiões, conquistando espaço entre 21 cidades.

Em Teutônia, a fibra óptica da Internet dos Gaúchos chegou ao bairro **Teutônia** com uma baita promoção

Ativação grátis e o dobro da velocidade

Assine 5
receba

10
Mega

Assine 10
receba

20
Mega

Assine 15
receba

30
Mega

A PARTIR DE R\$ 89 MENSAIS*
Mas corre que é por tempo determinado.



gpsnet
INTERNET DOS GAÚCHOS

ASSINE 51 3762 7474

Ativação da conexão fibra óptica - R\$ 300,00 válido para novas instalações, a partir de 100 metros da rede de cabeçalho. BÔNUS NA PROMOÇÃO: Menor velocidade - 10 Mbps; Benefício de bônus de 50% para todos os planos de 10 Mbps ou superior; Plano 10 Mega com 1000 de upload; Plano 20 Mega com 2000 de upload; Plano 30 Mega com 3000 de upload. Planos sem franquia de dados. *Tabela Simulada. A GPSnet reserva-se o direito de alterar valores e preços sem aviso prévio. *Exclusão aos 30 dias. Velocidade prometida máxima para download de 30 Mbps, velocidade máxima para upload de 10 Mbps. PRECISO VALER! TENTE! AO BARRIO TEUTÔNIA na cidade de Teutônia. Proteção por prazo determinado. A GPSnet reserva-se o direito de alterar a programação sem aviso prévio.

REUNIÃO NA ACIL

Prefeito detalha ações do governo

THIAGO MAURIQUE



Lajeado. Marcelo Caumo e Gláucia Schumacher palestraram para empresários na manhã de ontem. Os gestores apresentaram contas do primeiro ano de mandato.

Páginas 6 e 7

BRIGADA MILITAR

Lajeado recebe curso de formação

ANDERSON LOPES/ARQUIVO A HORA



Os novos soldados chamados para integrar a corporação terão o treinamento no colégio Castelo Branco. Estima-se que até 120 militares fiquem por sete meses na região.

Página 5

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Marcha fúnebre

Em meio à crise financeira, políticos mantêm velhas práticas.

EDITORIAL

Ensino judicializado

Processos por vagas no Ensino Infantil lotam as mesas dos juizes

CPI EM TEUTÔNIA

Câmara define nomes. Governo tem maioria

Opositores questionam motivos para reduzir integrantes da comissão

Com três parlamentares, o Legislativo nomeou os integrantes da CPI que apura suspeitas de corrupção no governo de Jonatan Brönstrup. Mudança no formato em relação ao grupo que inves-



tigou os incentivos fiscais da gestão de Renato Altmann provocou dúvidas na oposição. Para os críticos, com dois integrantes da base governista, processo perde força.

Página 5

Dia para integrar por meio da arte

GISELE FERABOLU



A Univates promoveu ontem um dia dedicado à criatividade. Com mais de 40 atividades, estudantes do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas tiveram contato com acadêmicos e professores da universidade do Vale

DEFINIÇÃO DAS VAGAS EM PRESÍDIOS

VEC sai de Lajeado e vai para Santa Cruz

Com a transferência da Vara de Execuções Criminais de Lajeado para a Vara Regional em Santa Cruz do Sul, que deve ocorrer em julho, região pode perder a autonomia sobre as vagas prisionais. Decisão de cumpri-

mento de penas com privação de liberdade caberá a juiz a ser nomeado ao cargo. Projeto aprovado na Assembleia Legislativa tem o objetivo de padronizar processos e reduzir atribuições de juizes.

Página 4

ABRE ASPAS

“O ciclismo é o meu dia a dia”

A bicicleta é quase um membro do corpo de Paulo Sehn, 34. Morador de Estrela, ele utiliza o meio de locomoção para ir ao trabalho. Durante o dia, leciona na rede municipal de Lajeado e à noite dá aula na Faculdade La Salle, em Estrela.

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@jornalhora.inf.br



• Como surgiu e o que representa o ciclismo na sua vida?

Aprendi a andar bem novo, com bicicleta de rodinha. Aos 15, 16 anos, já pedalava distâncias maiores – 40/50km. Depois, em virtude de compromissos pessoais e particulares, me distanciei um pouco, mas ela sempre foi muito presente na minha vida. Agora, nos últimos anos, a redescobri, principalmente procurando saída da rotina. Estava muito parado, sedentário, e nessa de querer praticar alguma atividade, fui em busca novamente da bicicleta. No começo, comprei uma simples, só para me deslocar em distâncias menores e para ir ao trabalho a Lajeado. O ciclismo é o meu dia a dia, uso a bicicleta tanto para lazer como para transporte, faço em média de 30 quilômetros diários.

• O que acha que pode ser feito a fim de ajudar mais pessoas a despertar para o uso da bicicleta?

Pessoas que veem outras utilizando a bicicleta acabam usando também. Sou professor na La Salle e em duas escolas de Lajeado e já sofri preconceito por causa do uso da bicicleta. Fui questionado diversas vezes

por que a utilizo ao invés do carro, é um problema que está enraizado na nossa cultura. Quanto mais pessoas estiverem utilizando a bicicleta, mais pessoas utilizarão. Outro fator que ajuda a despertar o interesse é a estrutura, se elas se sentirem seguras, vão procurar andar mais.

• Quais os benefícios da atividade?

Pesava 104kg, hoje estou com 74kg, não mudei a alimentação, continuo me alimentando igual a antes. Perdi 30kg andando somente de bicicletas. Claro que nestes três anos fiz em torno de 30 mil km. Enquanto muitos estão indo de carro ao trabalho e se estressando com o trânsito, eu passo asobindo. Na verdade fui ao trabalho me

divertindo e conto as horas para voltar para casa pedalando. É um estresse que não passo.

• Como avalia a estrutura para o ciclismo na região?

Não existe. Lajeado antigamente tinha uma ciclofaixa que ligava as principais vias da cidade e não sei por qual motivo ela foi extinta. Não existe preocupação com os ciclistas nas vias, elas estão sendo feitas para receber carros e mais carros, estrutura em relação à via para receber bicicletas não há. A gente anda em vias menos movimentadas para não correr riscos de se acidentarem, eles não estão preocupados conosco.

EDITORIAL

Ensino judicializado

Estudo do Conselho Nacional de Educação (CNE) e da Unesco mostra que a busca por vagas na Educação Básica está entre as principais causas de ações na Justiça.

Na Constituição, está previsto o direito à creche gratuita para filhos de trabalhadores. Ainda que assegurado em lei, isso está distante da realidade. O Plano Nacional de Educação, instituído em 2014, trouxe especificações e definiu metas para o cumprimento da norma.

As metas estipuladas pelo Plano Nacional de Educação (PNE) transferem para os prefeitos a responsabilidade de matricular 100% das crianças de 4 e 5 anos. Conforme pesquisa do Tribunal de Contas do Estado, 40% das cidades gaúchas não cumprem a determinação.

Com base entre o previsto e o possível, abre-se campo para a atuação de oportunistas. Tanto que em Lajeado a OAB abriu processo disciplinar para apurar a suspeita de que escritórios de advocacia estavam captando possíveis clientes e oferecendo abertura de processo para conseguir antecipar a matrícula.

“*A judicialização sobrecarrega os poderes instituídos. Gera custos no trâmite dos processos e pode criar antipatia e inimizade entre as partes*”

Para ser justo com as famílias, os municípios precisam estipular regras claras para conceder as vagas e segui-las. As reclamações mais frequentes são quanto à suspeita de facilitação. O próprio Ministério Público e a Defensoria Pública recebem pedidos frequentes para abertura de ações, exigindo a liberação de vagas.

A judicialização sobrecarrega os poderes instituídos. Gera custos no trâmite dos processos e pode criar antipatia e inimizade entre as partes. Ainda assim, não se pode interferir. Se a família se sente prejudicada, tem o direito de reivindicar.

Afora o campo das obrigações públicas, o impacto pela falta de vagas impacta na economia local. Por vezes, mães precisam abandonar o trabalho para cuidar dos filhos. Como resultado, menos dinheiro circula na cidade. A saída da mulher do mercado também ocasiona dificuldade de reinserção depois dos primeiros meses de maternidade.

FAKE NEWS NÃO TEM ESPAÇO AQUI.

Quem lê, sabe.

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Fundado em 1º de julho de 2002.
Via do Taguari - Lajeado - RS

Diretor-geral
Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo
Fernando A. Weiss
Diretor comercial
Sandro Lucas

REDAÇÃO
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalhora.com.br
editor@jornalhora.inf.br
Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado
COMERCIAL E ASSINATURAS
Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalhora.inf.br
assinaturas@jornalhora.inf.br
entrega@jornalhora.inf.br

Filiado à
AD ASSOCIAÇÃO
DOS DIÁRIOS
DO SUL
DO BRASIL

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tragem 6.300 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO	
Dólar Comercial	3,484	3,486	TJLP ANO			6,6	
Dólar Turismo	3,350	3,630	SELIC META			6,5	
Euro	4,242	4,244	TR	03/2018	0,00	0,00	
Libra	4,853	4,855	CDI MENSAL	02/2018	0,4649	1,05	
Peso Argentino	0,172	0,172					
Cotação do dia anterior até 17:15h, Valor econômico.							
ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACU- MULADO ANO	OURO E PETRÓLEO	FECHA- MENTO	DATA	HORÁRIO
ICV (Diesee)	03/2018	0,03	1,03	OURO GOLD (Onça Troy)	US\$ 1323,480	25/04/2018	17:17
IGP - DI (FGV)	03/2018	0,56	1,30	PETRÓLEO	US\$74,590	25/04/2018	17:17
IGP - M (FGV)	03/2018	0,64	1,48				
INPC (IBGE)	03/2018	0,07	0,48				
INCC	03/2018	0,23	0,65				
IPC-A (IBGE)	03/2018	0,09	0,70				
SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2018 - R\$ 954,00							
				BOLSA MUNI- CÍPIOS	PONTOS	%	FECHA- MENTO
				IBOVESPA	85108,36	-0,42	cotação do dia anterior até 17h15min
				DOW JONES (EUA)	24089,03	-0,27	
				S&P 500 (EUA)	2634,56	-0,32	
				NASDAQ (EUA)	7008,7913	-0,02	
				DAX 30 (ALE)	12422,36	-1,02	
				NIKKEI (JAP)	22278,12	-0,28	

Schefer e Brasília

Ainda sobre a Marcha dos Vereadores a Brasília, o ex-vereador Antônio Schefer (MDB) ateou fogo na questão, em **Lajeado**. Na quinta-feira, em entrevista à rádio local, ele criticou a viagem de parlamentares lajeadenses a Brasília. Questionou a relação custo-benefício da presença na capital federal e usou o termo “vereadorzinhos”. No plenário, Paulo Tóri (PPL), cujo assessor está em Brasília, Adi Cerutti (PSD) e Waldir Gisch (PP) rebateram as críticas do emedebista.



rodrigomartini@jornalahora.inf.br

RODRIGO MARTINI

Marcha fúnebre da política

É desanimador perceber a constante regressão da nossa classe política. Quando se espera por mudanças, as velhas e saturadas práticas se repetem. Ano após ano. Nesta semana, o uso de dinheiro público para custear a participação de nossos agentes públicos em cursos promovidos pela própria classe dos legisladores é mais uma vez posto à prova. Afinal, é oportuno gastar recursos do contribuinte com a Marcha dos Vereadores em Brasília?

Não se trata de desqualificar por completo a tal marcha organizada pela União dos Vereadores do Brasil, a famosa UVB. Mas se trata de recurso do contribuinte. Sendo assim, a conversa precisa se aprofundar. E não existe conversa mais tediosa do que aquela em que todos concordam, certo?

Esta prosa tampouco busca vulnerar quem porventura resolveu gastar dinheiro do contribuinte com passagens aéreas, hotel, alimentação, transporte terrestre e ainda as taxas de inscrição do evento — que variavam entre R\$ 500 e R\$ 600 — para assistir a uma série de palestras, entre essas, as dos ex-governadores gaúchos, Pedro Simon e Germano Rigotto. A lei está ao lado deles, afinal. Esta prosa busca apenas refletir um pouco mais sobre tais gastos.

Como não foram poucas as reportagens investigativas por este Brasilão afora mostrando a farra de alguns vereadores nesses mesmos eventos — ou muitíssimos semelhantes —, precisamos estar atentos. Já foram flagrados parlamentares na beira da praia durante horário de palestras. Já foram flagrados, também, fazendo pose para fotos em frente às deslumbrantes Cataratas de Iguaçu. Quem não lembra?

E se os gastos são meramente irrisó-

rios localmente, a soma da desgraça é gigantesca se compilarmos o montante anual em todas as nossas nobres câmaras municipais deste país. Só por isso, temos o total e absoluto direito de questionar cada centavo gasto pelos nossos vereadores. Se o exemplo não está vindo de cima, terá que vir de baixo.

Hoje, o maior dos exemplos seria gastar do próprio bolso para tais viagens e cursos em Brasília, em Foz do Iguaçu ou Porto Alegre. Seja lá onde for.

Com salários próximos de R\$ 7 mil

mensais, cada vereador lajeadense, por exemplo, tem plenas condições de custear os gastos com tais cursos orquestrados pela própria classe política. Não? Se agissem dessa forma, garanto, comprariam as passagens com antecedência, para evitar tarifas mais caras. Ou perceberiam, claramente, que não precisamos restituir-lhes com os atuais valores pré-estabelecidos — e bastantes salgados — para cada prato de comida fora de Lajeado.

É claro. A maioria prefere lutar contra a moralidade e vai insistir na retórica de que lá estão para “buscar recursos e visitar gabinetes”. É sempre a mesma narrativa. Convince a muitos, claro. Afinal, o dinheiro volte e meia vem mesmo. Mas vem da maneira mais promíscua possível: por meio das emendas parlamentares. Aquele mecanismo utilizado por deputados e apêndices do partido para assegurar um bom reduto eleitoral à base de recursos públicos.

As emendas são, também, a parte mais importante daquele mesmo mecanismo utilizado por Michel Temer para barrar investigações contra ele, lembram? Dilma Rousseff fez a mesma chantagem para ver projetos aprovados em dezembro de 2014. E uma das formas mais degeneradas de distribuir recursos angariados do contribuinte. E ainda servem de escusa para torrarmos com diárias.

Por fim, e inevitavelmente, os bons pagam pelos ruins perante a opinião pública. Fazer política de forma honrosa em busca de projetos ou apresentando proposições é necessário aqui, em Porto Alegre ou em Brasília. Mas, para isso, já estamos pagando bons salários aos nossos vereadores. Eles que se apremem para fazer bom uso do mesmo. Os bons já estão agindo assim.

“**o maior dos exemplos seria gastar do próprio bolso para viagens e cursos**”

Uber e os taxistas

A inevitável chegada da Uber à região precisa de olhares atentos. Não há dúvidas sobre a qualidade e necessidade do serviço. Se o público e os clientes o querem, não há como e tampouco existem razões para lutar contra a expansão do serviço. Assim como há razões para ouvir as reclamações de alguns taxistas. Se hoje sobram desonerações para quem trabalha via aplicativo, será injusto manter certas onerações para quem trabalha via concessão pública, e de forma legal.

TIRO CURTO

— Fernando Arenhardt, advogado e presidente do Observatório Social de **Lajeado** (OSL), foi convidado para assumir a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedetag), mas não aceitou em função de compromissos profissionais;

— Também em **Lajeado**, o Ministério Público (MP) deve averiguar os valores referentes ao FGTS e demais encargos trabalhistas pagos aos servidores da área da saúde terceirizados pelo Icos;

— Em **Estrela**, restam ainda 22 postes quebrados ou com defeitos na BR-386. As peças serão encomendadas de São Paulo;

— O advogado lajeadense, Marco Mejia, entrou com pedido liminar no 4º TRF solicitando habeas corpus para o ex-presidente Lula;

— Em **Teutônia**, a base do governo conseguiu maioria na CPI referente à operação Mãos Sujas, do Ministério Público. Quem participou dessa definição foi Hélio Brandão, vereador licenciado e atual secretário da Saúde;

— Durante reunião do Seavat e Sinduscon, ontem, representantes argumentavam que o estudo do novo Plano Diretor de **Lajeado** estaria sendo conduzido “unilateralmente” pelo governo. O grande impasse é a redução dos índices construtivos. O prazo para as entidades apresentarem alternativas vai até quarta-feira. “A toque de caixa”, dizem alguns construtores. Boa quinta-feira a todos!

“É o vencedor moral que mais facilmente morre para vencer.”

Hugo Hofmannsthal

Experimente nossas soluções financeiras compartilhadas.

CooperConta

www.siccoomeridional.com.br

SICCOOB
Meridional

TRANSFERÊNCIA DA VEC

Região perde autonomia sobre vagas em presídios

Instalação de vara regional em Santa Cruz do Sul deve ocorrer em julho



Promotores de Justiça temem que novo juiz da VEC decida transferir presas de outras regiões para Lajeado

CRISTIANO DUARTE
cristiano@jornalhora.inf.br

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

A transferência da Vara de Execuções Criminais (VEC) de Lajeado para a Santa Cruz do Sul abre debate entre juristas da região. De um lado, juizes que dividiam expediente com outras atribuições, poderão se dedicar a demandas específicas e, assim,

Regionalização da VEC



desafogar processos parados. No outro, existe a possibilidade de o Vale perder autonomia nas decisões com punições de perda de liberdade e, consequentemente, presos de outras cidades poderão ser destinados a vagas em presídios da região.

Com o funcionamento da Vara Regional em Santa Cruz do Sul, aprovado na Assembleia Legislativa no ano passado, todos pro-

cessos de execução criminal da 8ª região (confira as cidades no infográfico acima), com sentenciados presos em qualquer regime (aberto, semiaberto ou fechado) passam a ser decididos pelo juiz regional. Em Lajeado, por exemplo, dos cerca de mil processos de Execução Criminal, em torno de 300 seriam transferidos para Santa Cruz do Sul.

“A Vara de Execuções Crimi-

nais vai continuar existindo para processos em que a pena privativa de liberdade é substituída por restritiva de direitos e outros casos ainda não bem definidos, como o acompanhamento do livramento condicional”, diz o juiz da VEC de Lajeado, Paulo Meneghetti.

Presídios do Vale

Com a nomeação do juiz responsável pela Vara Regional, caberá a ele o gerenciamento de vagas nas cadeias dos vales do Taquari e do Rio Pardo. Com isso, a região perde a representatividade com a comunidade, que, entre os feitos, contribuiu e se engajou para a construção do Presídio Feminino de Lajeado, avalia o promotor de Justiça, Éderson Maia Vieira.

Com a troca de juiz, os acordos precisam ser renovados. “Pode ocorrer a hipótese de transferência de mulheres do Vale do Rio Pardo para o Presídio Feminino de Lajeado, pois é o que tem as melhores condições para recebê-las”, esclarece o juiz Meneghetti.

Por outro lado, com a vinda de mulheres cumprindo penas em celas adaptadas na região vizi-

ENTREVISTA

“Vai haver diálogo permanente entre as regiões”

O juiz corregedor do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, Alexandre de Souza Costa Pacheco, esclarece como deve funcionar a Vara Regional de Santa Cruz do Sul, a partir de julho.



A Hora – Por que Santa Cruz do Sul foi escolhida como cidade para abrigar a Vara Regional?

Alexandre de Souza Costa Pacheco – A lei para regionalizar as Varas de Execuções Criminais foi aprovada pela Assembleia Legislativa no ano passado. Foi escolhido Santa Cruz do Sul por ter um número de processos similar à de Lajeado e, também, pela questão geográfica.

Quais serão os critérios para ocupação de vagas prisionais?

Pacheco – Não há razão para preocupações em relação à questão das vagas nos presídios. Vai haver diálogo permanente entre as regiões. Todo cuidado com relação ao perfil das casas prisionais será tomado para evitar a transferência de problemas.

Como será montada a equipe da Vara Regional?

Pacheco – Serão no máximo

dez servidores, contando o juiz responsável. A nomeação ainda será aberta, por meio de processo de chamamento, respeitando a lógica do TJ. O mais velho terá prioridade para assumir a função.

Quais casos serão analisados na Vara Regional?

Pacheco – A regionalização é apenas para penas privativas de liberdade. Outras demandas permanecerão na Vara de Execuções Criminais de Lajeado. O objetivo da Vara Regional é a padronização e o desafio de atribuições de juizes.

nha, novas vagas surgiriam, o que poderia desafogar a superlotação no Presídio Estadual de Lajeado, com capacidade de 122 presos e, hoje com cerca de 250 detentos.

“As vagas prisionais serão gerenciadas por um juiz de outra região, como consequência disso, muitos problemas podem ser importados para nossa região. Quem serão os presos?”, indaga o promotor Vieira.

A promotora de Justiça Ana Emília Vilanova, de Lajeado, preocupa-se, principalmente, pelo distanciamento da Vara Regional com a realidade enfrentada no Vale. “O juiz de Santa Cruz do Sul não tem o mesmo comprometimento com a comunidade. Ele vai querer resolver o problema”. Ainda segundo a jurista, por mais que a transferência de detentos para o presídio feminino abra outras vagas masculinas no Vale do Rio Pardo, com a quantidade de mulheres presas em celas improvisadas lá, haverá superlotação na cadeia feminina de Lajeado.

“Acredito que o futuro juiz vai observar os ajustes que existem, mas isso não é garantido”, finaliza o juiz Meneghetti.

- Cargas e Encomendas
- Armazenagem

DIRETÃO
São Paulo

www.diretaosp.com.br

Embr.: 11 3720-1488 / São Paulo: 11 2954-0164
Porto Alegre: 11 3348-1138 / Santa Cruz: 11 3713-0477

Composição de CPI gera polêmica

Situação terá maioria em grupo que investiga suspeitas de corrupção no Executivo

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@jornalhora.inf.br



TEUTÔNIA

A definição dos integrantes da CPI que investigará o Setor de Compras e Licitações do Executivo provocou críticas por parte de parlamentares da oposição. A base governista conseguiu garantir maioria no grupo. O assunto será abordado na sessão de hoje, 26, a partir das 18h30min.

A composição pautou reunião entre os vereadores na sexta-feira passada, 20. Uma das divergências foi o número de integrantes da comissão. A oposição queria seguir o modelo da CPI que investigou o ex-prefeito Renato Altmann, no ano passado, com cinco integrantes indicados pelas bancadas interessadas. Dessa forma, cada partido com titulares no parlamento poderia ter um representante.

Os vereadores da situação estabeleceram, contudo, que o gru-



Prevista para as 18h30min, sessão do Legislativo pode ter novo pedido de cassação do prefeito

po será formado por apenas três pessoas, indicadas pelas legendas com maior representatividade. O presidente será Pedro Hartmann (PMDB), o único opositor. Eloir Rückert (PSDB) atuará como secretário, e Keetlen Link (PSD), relatora, ambos da base.

Na proposta da oposição, o grupo ainda teria a participação de dois adversários do governo: Delcio Barbosa (PPS) e Diego Tenn Pass (PDT).

Conforme a assessoria do Legislativo, o regimento da casa se omite acerca do número de integrantes de CPIs, permitindo a participação de, no mínimo, três parlamentares.

“Dois pesos, duas medidas”

O presidente da comissão lamenta que o grupo terá três integrantes. Segundo Hartmann, o debate seria melhor com mais integrantes. Critica também o fato de que, quando uma CPI foi instalada para apurar supostas irregularidades do ex-chefe do Executivo, permitiu-se a presença de cinco vereadores.



PEDRO HARTMANN
PRESIDENTE DA CPI

“São dois pesos e duas medidas”, constata.

Hartmann acredita, porém, ser possível desenvolver um trabalho em equipe, com seriedade e responsabilidade. “Isso é uma

função pública, que o povo nos atribuiu”, afirma.

Tenn Pass pergunta por que o grupo não pode ter mais integrantes. “Qual é o receio de haver cinco vereadores na CPI para investigar os atos do Executivo?”, questiona. O parlamentar teme que, por conta da maioria, o governo pode impedir que certas testemunhas sejam chamadas para oitivas ou evitar o debate sobre determinados assuntos.

Plano de trabalho

Ainda está em elaboração o planejamento das atividades da CPI. Após a formação do grupo, o próximo passo será a intimação do prefeito Jonatan Brônstrup, que ocorrerá nos próximos dias.

O chefe do Executivo terá dez dias para explicar as suspeitas levantadas pela Operação Schmutzige Hände. A CPI pedirá também esclarecimentos acerca de supostas irregularidades em compras públicas feitas sem processo licitatório.

Defesa do presidente

Expira amanhã, 27, o prazo para o presidente do Legislativo, Juliano Körner (PSDB), apresentar a defesa prévia à comissão processante que o investiga. O vereador foi mencionado no despacho judicial que determinou as prisões preventivas da operação deflagrada pelo Ministério Público.

Em conversa telefônica gravada pela Justiça com o ex-chefe de gabinete, Alexandre Peters, Körner condicionaria o retorno das sobras orçamentárias do Legislativo a uma “parceria”. O caso foi interpretado pela Ouvidoria da câmara como possível falta de decoro parlamentar e corrupção passiva.

Novo pedido de cassação

Criado em meio aos desdobramentos da operação, o Movimento Teutônia de Mãos Limpas divulgou nesta semana, em sua página na internet, que um novo pedido de cassação do prefeito será protocolado na câmara. O grupo conclama a comunidade a comparecer à sessão de hoje. O prazo para que a matéria seja votada na ordem do dia, ainda hoje, é até as 11h30min.

Lajeado sedia formação de novos concursados da BM

Conforme comando regional, expectativa é que alguns permaneçam após a conclusão do curso

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O município sediará o curso de formação de pelo menos 90 soldados da Brigada Militar. Realizado pelo Comando Regional de Policiamento Ostensivo (CRPO), o treinamento deve iniciar em até 60 dias. A preparação será de sete meses.

Pleiteada desde o ano passado junto ao comando da Brigada Militar em Porto Alegre, a realização



Curso formará até 120 militares. Estágio será realizado no Vale do Taquari

do curso é resultado da mobilização do CRPO, governo municipal, Ministério Público e Associação Lajeadense Pró-segurança Pública (Alsepro). A sede das aulas e treinamentos será o Colégio Estadual Castelo Branco. Os soldados em formação ficarão alojados na parte antiga do Colégio Evangélico Al-

berto Torres (Ceat).

Comandante do CRPO, o coronel Ricardo Alex Hoffmann destaca os benefícios à população. Após cerca de três meses de treinamento, os futuros brigadianos passam a desempenhar o estágio operacional, colaborando de forma efetiva no trabalho do policiamen-

to. “Após esse período, eles terão condições de ajudar, e muito, na segurança de Lajeado e cidades próximas”, ressalta.

Hoffmann afirma que o planejamento do curso está em fase inicial. Ainda está em definição se haverá três ou quatro turmas, com 30 alunos cada. Assim, a cidade poderá contar com até 120 brigadianos em formação. De acordo com o coronel, outra reivindicação a ser trabalhada junto ao comando geral da corporação será a permanência dos policiais depois de formados.

O presidente a Alsepro, Antônio Scussel, explica que a entidade atuará colaborando na viabilização do projeto. Segundo ele, a associação auxiliará à medida em que as necessidades surgirem para a realização do curso. Durante o curso, algumas ações estão previstas para “passar aos formandos o olhar da comunidade sobre o processo de

segurança pública na região”.

A Alsepro ajudará no esforço para que os novos policiais “fixem residência” na região. Conforme informações, a maior parte dos futuros brigadianos é oriunda de outras regiões do estado. Conforme Scussel, é importante que se consiga reverter a tendência de esvaziamento após a conclusão do curso.

CLUBE ASSINANTE

Brasil Viagens e Turismo
61 3011.6311

ATÉ 10% EM PACOTES ESPECIAIS DESC. BRASIL VIAGENS

ORÇAMENTOS

PREVISTO
R\$ 292 MILHÕES

REALIZADO
R\$ 272 MILHÕES
(-6,8%)

RECEITAS PRÓPRIAS

(IPTU, ISS, ITBI, ETC)
R\$ 69,7 MILHÕES
(25,58%)

MEDIDAS DE ORÇAMENTÁRIAS

• REDUÇÃO DE 14 PARA 11 SECRETARIAS

• REDUÇÃO DE 30% DE CCS

• ECONOMIA DE R\$ 4 MILHÕES

• REPOSIÇÃO DE 2,6% NOS IMPOSTOS MUNICIPAIS

DÍVIDA ATIVA
R\$ 37 MILHÕES

PROGRAMA DE RENEGOCIAÇÃO DÍVIDA ZERO

RECUPEROU
R\$ 2 MILHÕES À VISTA
E
R\$ 7 MILHÕES PARCELADOS

SIMPLIFICA LAJEADO

90% DAS EMPRESAS
TÊM ALVARÁ EM
ATÉ 24 HORAS

RESULTADO

SUPERÁVIT DE
R\$ 12,2 MILHÕES



ORÇAMENTO PARA 2018

R\$ 288 MILHÕES



Entre as propostas previstas para este ano, está a reforma do Centro Administrativo e a abertura de seleção para nomear novos servidores de carreira

QUALIFICAÇÃO EMPRESARIAL

Gestores prestam contas e apresentam metas para 2018

O prefeito Marcelo Caumo e a vice Glaucia Schumacher participaram de reunião-almoço na Acil, em evento promovido pelo Fórum das Entidades de Lajeado.

THIAGO MAURIQUE
thiagomaurique@jornalhora.inf.br

LAJEADO

A vice-prefeita iniciou a apresentação apontando os principais feitos do primeiro ano de gestão. Conforme Glaucia, o orçamento estimado para 2017 era de R\$ 292

milhões. No fim do ano, o confirmado ficou em R\$ 272 mil.

“Trabalhamos com uma margem de economia.” Entre as medidas adotadas, diz, estão a redução de 14 para 11 secretarias e de 30% de CCs, que resultaram na economia de R\$ 4 milhões. Ao todo, o município alcançou um superávit de R\$ 12,2 milhões no ano.

Entre as principais ações na área da educação, Glaucia destacou a contratação da Fundação Getúlio Vargas (FGV) para projeto de qualificação da rede municipal de ensino e a unificação da lista de espera das creches. Na saúde, detalhou a licitação do posto de saúde para o bairro Santo Antônio.

No setor da segurança, a vice-prefeita enalteceu o sistema de monitoramento de entrada e saída de objetos no presídio, a integração entre as polícias federal, estadual e as autoridades municipais, além do projeto de um novo quar-

tel para o Corpo de Bombeiros.

Glaucia ressaltou os projetos Lajeado Mais Verde, voltado para a arborização urbana, e a simplificação da concessão de alvarás para empresas, hoje concedidos em até 24 horas para 90% dos casos.

Olhar para 2018

Marcelo Caumo apresentou a projeção orçamentária e os principais projetos previstos para este ano. Segundo ele, o município tem um orçamento previsto de R\$ 288 milhões. De acordo com o prefeito, uma das conquistas de 2018 foi a redução de 60% da lista de espera para vagas em creche, por meio de uma reestruturação do sistema. Das 826 crianças no aguardo por uma vaga, o número caiu para 268.

Também destacou a parceria com a Univates para a operação

dos postos de saúde e o avanço dos projetos de pavimentação comunitária. Neste ano, o município também prepara a realização de um concurso público para substituir os contratos emergenciais existentes.

Outra medida prevista é a reforma do Centro Administrativo, obra que será realizada por meio de recursos provenientes da venda da folha de pagamento do município. “Essa é uma venda que ocorre a cada cinco anos e em 2018 nos dará a receita necessária para a obra.”

Por fim, o prefeito reforçou o compromisso de fazer uma gestão com austeridade e de preocupação com o planejamento e para tornar possível o desenvolvimento de Lajeado. Em seguida, respondeu a uma sabinada de perguntas do público.



GLAUCIA SCHUMACHER
VICE-PREFEITA

ENTREVISTA

“Somos completamente favoráveis à liberdade para o empreendedor”

ALINE EGGERS (presidente da Acil) – Como o governo vai solucionar os problemas de trânsito em uma cidade que cresce e atrai cada vez mais jovens?

Caumo – O estudo do Plano Diretor carrega o conceito de que é importante criar várias centralidades. Estamos projetando sete áreas centrais, para que com isso as famílias não precisem todas se deslocar do bairro para o centro para ter acesso a serviços bancários e outras facilidades. Vamos trabalhar também com o planejamento do sistema viário, que será estabelecido em lei. Em termos gerais, o trânsito nas proximidades da Univates, por exemplo, se concentra em determinados horários. Nos outros, temos vias suficientes para suportar o tráfego. No bairro Montanha, estamos apresentando propostas e alternativas.

ADAIR WEISS (diretor-geral do A Hora) – Qual o plano do município para o transporte coletivo?

Caumo – O Plano de Mobilidade Urbana é uma exigência para to-

dos os municípios. Como houve uma mudança de prazo, optamos por primeiro finalizar o Plano Diretor, que dará as diretrizes gerais para a cidade. Em seguida, partiremos para a contratação do Plano de Mobilidade. Nossa equipe tem feito consultas de planos que se mostram adequados para Lajeado e o passo seguinte é a contratação.

FERNANDO ARENHART (presidente do Observatório Social de Lajeado) – Existe algum planejamento para digitalização dos processos administrativos?

Caumo – Trabalhamos isso de forma parcelada, por secretarias. O Tribunal de Contas passou a exigir que todos os municípios utilizem os seus portais de transparência para informar todas as licitações que ocorrem. Temos a obrigação de alimentá-los constantemente e todos os dados podem ser obtidos por meio desse portal ou pelo canal da transparência da prefeitura. Estamos trabalhando com a Secretaria de Planejamento para que o empreendedor encami-



“
Vamos reenviar o projeto (comércio aos domingos) para câmara, mas antes vamos conversar com os vereadores [...]

ne os seus projetos de forma eletrônica. A Secretaria de Meio Ambiente também tem iniciado procedimento para simplificação dos projetos dos empreendedores. Na Secretaria do Desenvolvimento, as empresas já fazem os processos por meio digital. Então, estamos trabalhando de forma planejada para que possamos gradativamente aplicar a digitalização nas várias secretarias.

DANIEL BERGESCH (Crea) – Recentemente houve uma fatalidade no Parque dos Dick devido a uma descarga elétrica. O que o município faz para evitar que a população se exponha a esse tipo de risco?

Caumo – A prefeitura tem o seu responsável técnico e assim que ocorreu a fatalidade iniciamos uma série de revisões em parques e muitos equipamentos foram reparados. É importante que a comunidade contate a prefeitura caso constate alguma irregularidade para que possamos agir imediatamente. Não estamos deixando de fazer a prevenção.

Hoje, concentramos nossos esforços na construção dos PPCIs das escolas municipais, que não estão regularizados. Das 41, 20 já tiveram os projetos contratados e estão em fase de orçamento para licitação. As demais estão com processos na própria secretaria porque são mais simplificados. Estamos concentrando nossos esforços nas escolas, mas sem deixar de trabalhar na prevenção nos outros locais.

ROGERIO WINK (empresário) – O município levará adiante o projeto que pretende permitir a abertura do comércio aos domingos?

Caumo – Somos completamente favoráveis à liberdade para o empreendedor. Por isso apresentamos o projeto de lei que permitia a abertura do comércio aos domingos. Vamos reenviar o projeto para câmara, mas antes vamos conversar com os vereadores para que todas as questões que foram apontadas, muitas delas sem substância, possam ser superadas e tenhamos uma maior tranquilidade para aprovar.

LUZ, CÂMARA AÇÃO!

Uma luz sobre as ações da Câmara de Lajeado

Confira os destaques da última sessão!

CRÍTICA



VEREADORZINHO, NÃO!

O vice-presidente da Casa, vereador Paulo Tori (PPL) ficou chateado com a crítica feita pelo ex-vereador Antônio de Castro Scheffer na rádio. “Ele foi muito infeliz na fala dele e acho que deveria pedir um novo espaço na imprensa para se redimir dessa baboseira toda que ele falou lá.” Scheffer disse que não entende o que os “vereadorzinhos” do interior querem em Brasília.

SUPLENTE



SUPLENTE JAIR HEMMING ASSUME

Devido a viagem do vereador Ernani Teixeira da Silva (PTB) para Brasília, o suplente Jair Hemming assumiu a cadeira na sessão desta semana. Ele aproveitou a oportunidade para fazer alguns agradecimentos e entre os assuntos, falou sobre a decoração Natalina de Lajeado. “Essa decoração que pode ser vista como um gasto, na verdade, é um investimento.”

TRANSPORTE



UBER X TÁXI

O serviço de transporte Uber foi lembrado durante a sessão desta semana. O vereador Sérgio Kniphoff (PT) afirmou ser usuário do aplicativo na capital. Entretanto, se mostrou preocupado com o futuro das mais de 60 famílias dos taxistas. “Espero que haja, pelo menos, uma preocupação com essas famílias que estão prestes a sofrer um abalo na sua economia.”

PRÓXIMA SESSÃO OCORRERÁ EXCEPCIONALMENTE NO DIA 03/05, QUINTA-FEIRA, ÀS 17H

Fone: 51 3982.1154 | www.lajeado.rs.leg.br | TV Câmara - Canal 16 da NET | @camaralajeado | camaralajeado

Publicação paga pela Câmara Municipal de Vereadores de Lajeado. Investimento deste anúncio: Veiculação R\$ 950,00 | Criação R\$ 87,91 (Lei 10.513).



CÂMARA DE VEREADORES

Governo fará ponto facultativo dia 30

ESTRELA

Os setores públicos, com exceção dos serviços essenciais, farão ponto facultativo na segunda-feira, véspera do feriado do Dia do Trabalho.

Conforme a Secretaria da Administração e Recursos Humanos, as horas não trabalhadas pelos servidores serão compensadas durante a semana, estendendo-se o horário em 30 minutos na parte da manhã e tarde.

Na Secretaria da Saúde, no entanto, o expediente, tanto nas Unidades Básicas quanto na área administrativa, será normal na segunda-feira, dia 30. No feriado do dia 1º os postos não atendem e os casos de urgência e emergência devem ser encaminhados ao Pronto Socorro do Hospital Estrela.

Recolhimento de lixo

Em relação ao recolhimento de lixo, a Secretaria do Meio Ambiente informa que será normal na segunda, de acordo com o roteiro estabelecido.

No feriado do Dia do Trabalho este serviço não será prestado. Já a Secretaria da Agricultura manterá plantão de veterinário no fim de semana (sábado e domingo), na segunda, dia 30, e no dia 1º de maio.

Os chamados devem ser feitos até as 9h, pois depois deste horário o profissional vai a campo para prestar os atendimentos.

A secretaria atende pelo telefone (51) 3981-10555. As escolas da rede municipal, tanto de Ensino Fundamental quanto da Educação Infantil (creches), fecham na segunda, conforme previsto no calendário escolar de 2018.

Moradores escapam de contribuição em processos judiciais

Decisão em primeira instância desautoriza cobrança por pavimentações



Rua no Olarias foi pavimentada por meio da Contribuição de Melhoria, mas moradores não querem pagar

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhorazinfbr

LAJEADO

O governo perdeu ao menos duas ações em primeira instância, referentes à cobrança de contribuição de melhoria por obras de pavimentações finalizadas até 2012. Os casos foram levados à Justiça por dois moradores dos bairros Olarias e Planalto, que

têm imóveis nas ruas José Inácio Kreutz e Boqueirão do Leão.

A dívida atribuída aos dois moradores é próxima de R\$ 23 mil, e o prefeito poderia ser denunciado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) por renúncia de receita caso abdicasse das cobranças.

Ambas ações foram movidas a partir do início do ano, quando centenas de contribuintes passaram a receber as cobranças pelas obras já finalizadas pelo poder público. O governo busca cerca

de R\$ 5 milhões gastos com pavimentações em 62 ruas. Advogado dos moradores, Gustavo Tonelli é responsável por dezenas de ações semelhantes na justiça.

Segundo ele, o governo teria realizado uma série de trâmites irregulares para cobrar as respectivas obras. Para o advogado, o fato de a conclusão da pavimentação ter precedido a lei e o edital configura o erro por parte do Executivo municipal. Diz que, segundo o Código Tributário, é preciso uma

publicação prévia nos meios de comunicação do memorial descritivo da obra, com orçamento prévio.

Nos autos do processo, o advogado reforça que a legislação atinente à contribuição de melhoria reclama também a publicação de edital com detalhamento da zona de influência, memorial e plano de rateio entre os beneficiados. “Os documentos juntados não atendem a todas as exigências legais, limitando-se a dividir o custo da obra entre os proprietários dos imóveis, sem observar a valorização imobiliária decorrente de obra pública”, diz Tonelli.

As decisões favoráveis aos dois moradores foram julgadas pelo juiz Ney Alberto da Motta Vieira. Na defesa descrita no processo, o governo de Lajeado apresentou contestação defendendo a legalidade da cobrança do tributo e possibilidade de valorização presumida do imóvel. Destacou que, não tendo o autor comprovado que o imóvel não valorizou, “cabe o pagamento do respectivo tributo da contribuição de melhoria.”

Parecer do município

A reportagem questionou o governo sobre as duas decisões. Entretanto, até o fechamento da edição, não houve resposta. Em janeiro, o procurador jurídico do governo, Natanael dos Santos, foi questionado sobre o entendimento jurídico apresentado pelo advogado dos proprietários dos imóveis.

Na época, Santos afirmou que o “entendimento jurisprudencial é de que a existência de lei específica para cada rua pavimentada é prescindível”. Disse, ainda, que a afirmação é baseada no voto do desembargador Irineu Mariani, em uma apelação cível. “Mostra-se desnecessária e tecnicamente inviável, o que não impede o ente público de lançar o tributo”, citou o procurador.

Já sobre a necessidade ou não de publicação de edital para cada uma das obras realizadas, o procurador informou que “basta a publicação de único edital após a conclusão da obra, entendimento este adotado pelo Tribunal de Justiça do Estado”. Tal informação também foi baseada em apelações cíveis apresentadas no documento.

DE 248 MIL

POR 225 MIL*

IMÓVEL NOVO EM ARROIO DO MEIO

2 DORMITÓRIOS (1 SUÍTE) | 96,51m² | PÁTIO AMPLO

*Consulte condições. Oferta válida até 30.04.2018

VEJA MAIS
www.hilgert.com.br

www.hilgert.com.br

51 3716 1471

Rua Ipê Amarelo, 41, São Caetano, Arroio do Meio